

PANORAMA DA EDUCAÇÃO EM COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBO

Alunas: Caroline Bárbara Reis & Ediléia Carvalho

Orientador: José Maurício Arruti

Introdução:

O Projeto Panorama nasce do interesse em pesquisar a proposta de uma educação diferenciada para comunidades quilombolas. Neste sentido é importante entender que o tema da educação quilombola emerge e se sustenta, no plano normativo, em ao menos três documentos: Na Lei Federal nº. 10.639 que foi sancionada em Janeiro de 2003, cuja orientação consiste em que as Escolas de Ensino Fundamental e Médio passem a adotar nos conteúdos programáticos de suas disciplinas o estudo da história e da cultura afro-brasileira. Na Convenção 169 da OIT, assinado e sancionado pelo governo brasileiro. E por fim, no Plano Nacional de Desenvolvimento de Populações Tradicionais, que apontam a necessidade de se produzir modalidades de educação adequadas aos modos de vida das populações tribais ou tradicionais.

Objetivos:

Estudar a origem histórica, organização social e conflitos das terras das comunidades localizadas na região sul fluminense, a fim de gerar subsídios para a aplicação da lei 10.639, em especial nas escolas localizadas em comunidades quilombolas e/ou que atendam alunos oriundos dessas comunidades. Elaborar um panorama da questão educacional nas comunidades quilombolas existentes no Rio de Janeiro, por meio de uma análise de notícias armazenadas em um banco de dados.

Promover um diálogo e articular experiências de diferentes Estados no processo de discussão sobre Educação Diferenciada Quilombola. Analisar uma proposta de educação diferenciada: estudo de caso na Comunidade Campinho da Independência (Paraty). E por fim, apoiar a reflexão mais ampla sobre educação diferenciada para a população quilombola no País.

Metodologia:

A metodologia adotada consiste em: 1. Leitura conjunta dos laudos antropológicos das comunidades da região sul fluminense, e sintetização dos tópicos: origem da terra; organização social e expropriação da terra; 2. Levantamento e organização de notícias publicadas no site Observatório Quilombola (<http://www.koinonia.org.br/oq/>) compreendendo o período de 2005 à 2010. 3. Transferência do acúmulo de notícias que anteriormente foi armazenado no Programa Excel para o software de análises qualitativas NVIVO. 4. Organização do Seminário Nacional de Educação Diferenciada para Comunidades Quilombolas na PUC-Rio, com a presença de Lideranças Quilombolas, Pesquisadores da área, Educadores e Gestores Públicos. 5. Viagem de campo e entrevistas nas comunidades de Campinho e Bracuhy; 6. Leitura sistemática e análise do material didático da escola e da proposta de currículo diferenciado da escola do Campinho.

Conclusões:

Percebe-se a emergência e estruturação de um debate nacional sobre educação quilombola a partir de 2009. Por isto, a importância de pensar os históricos regionais das comunidades, no intuito de possibilitar a criação de materiais didáticos e bibliográficos, que proporcione um pouco mais da história de origem de suas terras, da própria história desses sujeitos, e da história de suas culturas.

Ficou evidente o protagonismo da comunidade do Campinho no debate sobre educação diferenciada no Rio de Janeiro: a análise das notícias demonstra a forte mobilização das lideranças locais frente aos eventos políticos que discutam os direitos quilombolas e na articulação com outros movimentos sociais.

A análise da Escola e do Ponto de Cultura desta comunidade, do Projeto Vivência de Saberes e da trajetória política da educadora popular e líder da Comunidade, Laura Maria dos Santos permite compreender o processo de produção de um modelo alternativo para a educação comunitária quilombola. .

Bibliografia:

ARRUTI, J. M. P. A. *Políticas Públicas para Quilombos: Terra, saúde e educação.* (Caminhos convergentes Org.). 2008.

SANTOS, Laura Maria. SOLARI, Patrícia (org.). *Vivência de Saberes: Quilombo Campinho da Independência.* Paraty, 2008.

ARRUTI, José Maurício. *Relatório histórico-antropológico de reconhecimento territorial da comunidade quilombola de Cabral – município de Parati – RJ.* Inkra, 2008.

BRAGATTO , S. E. C. D. *Laudo Antropológico de Identificação da Comunidade Negra Rural de Santa Rita do Bracuhy – município de Angra dos Reis – RJ.* FCP, ITERJ, n°008, Dezembro 1998.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. *Projeto Mapeamento e Sistematização das Áreas Remanescentes de Quilombos – Relatório Técnico-científico da comunidade negra de Campinho da Independência, Paraty – RJ.* Universidade Estadual de Campinas, FCP, UFA, Janeiro de 1998.

ARRUTI, José Maurício. *Excertos do relatório técnico-científico sobre a comunidade remanescente de quilombos da Ilha da Marambaia – município de Mangaratiba (RJ).* Projeto Egbé, NRA e NUFEP (UFF), Koinonia e FCP, 2003.